



Balanço Social 2014



“Todas as vossas coisas sejam feitas com amor”
1 Coríntios 14:16

Balanço Social 2014

Novamente a AEB apresenta em publico o seu Balanço Social do ano de 2014. Esta apresentação tem o objetivo principal da transparência para que todos conheçam o trabalho que tem sido feito pelos mais de 600 Colaboradores, tanto em São Paulo como em Sorocaba.

Agradeço em nome de todos os atendidos pelos Projetos e pelo Hospital Evangélico de Sorocaba, aos Doadores, Parceiros Privados e Governamentais, aos membros da Diretoria e Conselho e principalmente aos Colaboradores que trabalham e se dedicam diariamente, sete dias por semana.

Espero em Deus de que neste ano de 2015 possamos fazer mais para atender aos que necessitam, cumprindo desta maneira uma parte da Ordenança que nos deixou o Nosso Senhor Jesus Cristo.

Braulio Craveiro Filho
Presidente





Finalidades estatutárias e objetivos

- a) Prestar serviços e realizar ações assistenciais, de forma gratuita, continuada e planejada, para os usuários e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação;
- b) Promover e incentivar a educação visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
- c) Colaborar com a sociedade através da execução de projetos e atividades culturais, esportivas e profissionalizantes;
- d) Prestar auxílio técnico a entidades congêneres, que desejarem desenvolver trabalho no campo da assistência social, assessorando-as na implantação e manutenção de programas;
- e) Desenvolver, em parceria com outras organizações, pesquisa científica em ação social e banco de dados;
- f) Promover a saúde, através da manutenção de leitos, serviços hospitalares e outras atividades afins, dentro das proporções estabelecidas na legislação vigente.

Visão

Ser reconhecida como uma organização de excelência na gestão de programas sociais de atendimento integral, comprometida com os princípios cristãos.

Missão

Contribuir para o desenvolvimento humano através de programas que propiciem o atendimento integral no contexto pessoal, familiar e comunitário.



Infraestrutura

Imóveis próprios

- ✓ 01 (um) complexo de atendimento localizado na Estrada de Itapecerica, 7.453, Capão Redondo, São Paulo – SP, em área de 18 mil m², contendo 01 (um) residencial para idosos com 25 quartos, 03 (três) quadras poliesportivas, 01 (uma) piscina semiolímpica, um centro de educação profissionalizante, 01 (um) salão escola de cabeleireiros, 01 (uma) cozinha experimental, 01 (um) centro de informática com 20 computadores, 01 (um) centro de moda e design de roupas customizadas, 01 (uma) escola de música, vestiários, banheiros, áreas para convivência e refeitório.
- ✓ Térreo do edifício Lauro Monteiro da Cruz localizado na Avenida Angélica 2.261, Consolação (sede), em São Paulo - SP.
- ✓ 01 (um) terreno localizado na Rua Dr. Antônio Bento 274, em Santos – SP.
- ✓ 01 (um) hospital geral e de especialidades no município de Sorocaba – SP, com 10 mil m² de área total do terreno, contendo estacionamento para 60 vagas, 61 leitos de internação, 8 leitos day-hospital, 6 leitos UTI, 4 centros cirúrgicos, equipamentos de medicina diagnóstica, restaurante e laboratório.

Imóveis cedidos

- ✓ 01 (um) salão na congregação da Igreja Presbiteriana de Alphaville Estrada da Fazendinha s/n.
- ✓ 01 (um) sala na Igreja Presbiteriana Ebenézer, Rua Dr. Zuquim, 230, Santana.
- ✓ 02 (duas) casas geminadas de Convivência Porto Seguro, Rua Porto Seguro, 235 - Ponte Pequena.
- ✓ 05 (cinco) Centros de Educação Infantil: R. Limonita, 29 – Belém, R. Tomás de Souza, 874 – Jd. Monte Azul, R. Gertrudes, 33 – Vl. Gustavo, R. Peribebui, 98 – Vl. Leopoldina, Av. Gal. Penha Brasil, 61, Vl. Dionísia.





Modelo de gestão

O sistema de governança adotado pela AEB envolve 3 subsistemas de autoridade e responsabilidade. Cada qual exercendo um papel específico. Os 3 subsistemas interagem de forma sistêmica para estabelecer o melhor desempenho nos processos de decisão. Reúnem-se periodicamente conforme cronograma previamente estabelecido, e mantém sistema de informações gerenciais que

subsidiem a tomada de decisão. Os subsistemas embora com diferentes poderes de decisão, convergem nos propósitos da AEB: Missão, Visão, Princípio, Valores e Objetivos.



Reunião de administradores com os auxiliares de todas as unidades.



Mensalmente, os funcionários da sede se reúnem para discutir sobre os trabalhos desenvolvidos.

Serviços

Centros de Educação Infantil	Endereço	Abrangência Territorial	Telefone	No de atendidos/mês	Público
CEI Belém	R. Limonita, 29	Belém	(11) 2872-7999	197	Crianças de 0 a 3 anos
CEI Liberdade	R. Sinimbu, 57	Liberdade	(11) 2305-3378	84	Crianças de 2 a 4 anos
CEI Monte Azul	R. Tomás de Sousa, 874	Jd. Monte Azul	(11) 5851-8844	231	Crianças de 0 a 4 anos
CEI Vila Gustavo	R. Gertrudes, 33	Vl. Gustavo	(11) 3208-6576	247	Crianças de 0 a 4 anos
CEI Vila Leopoldina	R. Peribebui, 98	Vl. Leopoldina	(11) 3208-5849	175	Crianças de 0 a 3 anos
CEI Vila Nova Cachoeirinha	Av. Gal. Penha Brasil, 61	Vl. Nova Cachoeirinha	(11) 2628-4653	204	Crianças de 0 a 3 anos

Proteção Social Básica	Endereço	Abrangência Territorial	Telefone	No de atendidos	Público
Vidas em Jogo	Rua Luís de Oliveira, 140	Valo Velho	(11) 5821-3705	181	Crianças e adolescentes
Centro para Juventude Henrique Guedes	Rua Luís de Oliveira, 140	Valo Velho	(11) 5823-2658	180	Adolescentes e jovens

Projetos não Tipificados	Endereço	Abrangência Territorial	Telefone	No de atendidos	Público
Criar&Tocar I Capão Redondo	Estrada de Itapecerica, 7.453	Valo Velho	(11) 5821-3443		Crianças e adolescentes
Criar&Tocar Núcleo II Pinheiros	Rua Fernão Dias, 565	Pinheiros	(11) 3814-2858		Crianças e adolescentes
Criar&Tocar Núcleo III Projeto Fazendinha	Estrada da Fazendinha	Santana do Parnaíba	(11) 4756-5341		Crianças e adolescentes
Criar&Tocar Núcleo IV Santana	Rua Dr. Zuquim, 230	Santana	(11) 2979-6407		Crianças e adolescentes
Telecentro	Rua Luís de Oliveira, 140	Valo Velho	(11) 5821-3705		Inclusão digital

Proteção Social Especial	Endereço	Abrangência Territorial	Telefone	No de atendidos	Público
Casa de Convivência Porto Seguro - Média complexidade	Rua Porto Seguro, 235	Ponte Pequena	(11) 3326-6640	132	Adultos em situação de rua
Centro de Convivência Otoniel Mota - alta complexidade	Estrada de Itapecerica, 7.453	Capão Redondo	(11) 5821-3534	55	Idosos - ILPI

Saúde	Endereço	Abrangência Territorial	Telefone	No de atendidos	Público
Hospital Evangélico de Sorocaba	R. Gal. Carneiro, 475	Serrado	(15) 3221-9962	87.953	Pacientes particulares e do SUS da clínica médica, cirúrgica, ambulatório e UTI

Assistência Social

Proteção Social Básica | prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários

Projetos: Vidas em Jogo e Centro para Juventude Henrique Guedes

Proteção Social Especial | famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados

Projetos: Casa de Convivência Porto Seguro, Residencial para Idosos Otoniel Mota

Serviços não tipificados | fortalecimento de pessoas em situação de risco social a partir dos princípios da educação integral através da música, do esporte, do uso das tecnologias da informação e da comunicação, da economia criativa e solidária.

Projetos: Criar & Tocar, Capão Olímpico, Economia Criativa e Telecentro

Origem dos recursos financeiros na área da assistência social

Receitas	Valor
Contribuições	354.526,00
Convênios públicos	2.165.105,12
Geração de recursos próprios	446.971,34
Convênios privados	760.341,96
Total	R\$ 3.726.944,42

AEB Sul

A AEB Sul é um complexo de atendimento multidisciplinar localizada na Estrada de Itapeçerica, na região do Capão Redondo, área de altíssima vulnerabilidade social, segundo dados da Fundação SEADE. Os projetos desenvolvidos na AEB Sul estão situados no campo da assistência social tanto básica como especial sendo transversais a faixas etárias e gêneros.



Na entrada da AEB Sul, é possível ver o CECOM.

Casa de Repouso Otoniel Mota - CECOM

Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Recursos financeiros utilizados: R\$ 1.424.507,28

Gerente: Marisa Dias de Oliveira | marisa@aeb-brasil.org.br



Residentes do CECOM.

Instalado em ampla área verde com ambiente familiar, o CECOM é uma Instituição de Longa Permanência que acomoda 70 idosos ativos e semi-dependentes, em regime residencial. Além da assistência necessária para uma vida saudável e ativa, os residentes recebem atendimento odontológico e alimentação de qualidade.

Melhorias: no ano de 2014, o CECOM passou por processos de melhorias como a pintura dos quartos e corredores, adaptação da sala de atendimento médico. Além disso, aconteceram reformas nos banheiros, sala da coordenação e recepção. Mais quatro quartos foram adaptados para receber os residentes. Em dezembro, deu-se início à reestruturação da cozinha, ainda não finalizada.



Novos quartos para os residentes do CECOM.

Principais atividades desenvolvidas

Trabalho Sócio Educativo	• Reflexões, jogos, passeios, palestras, festas, construções de poesias e incentivo a leitura, danças, atividades artesanais, roda social, cinema, entre outras. • Objetivo: promover ações integradas com jovens, adolescentes e crianças dos projetos da AEB Sul, em atividades comemorativas, festivas, culturais e religiosas (caráter laico).
Atividades externas	• Realização de dois passeios mensais como visitas a parques, instituições de ensino/religioso, museu, aquário, eventos, serviços da rede, entre outros. • Objetivo: proporcionar troca de experiências, autonomia, conhecimento, lazer e interação.
Atividades com as famílias	• Promoção de suportes de orientação através de palestras, reuniões e encontros sociais. • Objetivo: diminuir conflitos e fortalecer os vínculos familiares, atender o familiar na coletividade, e promover a relação e interação com o idoso na instituição.
Atividades com a comunidade	• Realização do Tai Chi promovido pela UBS – Parque Fernanda para os pacientes de hipertensão da comunidade local. Atividades e eventos comemorativos com a participação dos serviços da rede, comunidade e parceiros do entorno. Um chá com a comunidade é promovido semestralmente. • Objetivo: manter a comunidade inserida no serviço e estabelecer um intercâmbio entre idosos, profissionais e parceiros do entorno.

Centro para Juventude Henrique Guedes

Serviço de Convívio e Fortalecimento de Vínculos

Recursos Financeiros utilizados: R\$ 606.787,80

Gerente: Katia Azevedo | katia@aeb-brasil.org.br



Jovens visitam a Fábrica de Cultura.

O serviço oferece aos adolescentes de 15 a 17 anos oportunidades para o fortalecimento de vínculos familiares, sociais e comunitários a partir do convívio e de experiências de igualdade, de afeto e de cidadania. O CJ Henrique Guedes estimula os jovens a desenvolver a sensibilidade, a criatividade e a solidariedade como valores humanos fundamentais necessários à superação das situações de vulnerabilidade.

Melhorias: o CJ Henrique Guedes renovou a pintura das salas, pinturas do corredor como resultado da Oficina de Grafite, colocação de murais adequados, adequação da sala da equipe. Além disso, foram adquiridos máquina fotográfica, aparelho de som, bebedouros para usuários e equipe, ventiladores para salas de atividades e cafeteira elétrica.



Jovens participam do processo de revitalização do espaço.

Principais atividades desenvolvidas

Desenvolvimento de Habilidades Básicas	Atividades com os jovens como regras de convivência, palestra de alimentação saudável, meio ambiente, sexualidade, comunicação e expressão, raciocínio lógico, campeonatos de esportes e atividades focadas no projeto de vida.
Desenvolvimento de Habilidades Específicas	Cursos de Informática básica, Logística, Assistente de Departamento Pessoal, Auxiliar Administrativo, Operador de Telemarketing e Recepção. Além disso, foram realizados workshops de profissões, no qual os profissionais trocaram experiências com os adolescentes.
Desenvolvimento de Habilidades Sociais	CJ Henrique Guedes propôs atividades como projetos sociais, cartografia, comemoração dos aniversariantes do mês, celebração da copa do mundo, participação no Fórum de Proteção à Criança e ao Adolescente, festas de confraternização e atividades culturais. Além disso, os jovens tiveram a oportunidade de tirarem seus documentos.
Desenvolvimento de Habilidades de Gestão	Atividades que abordaram temas como empregabilidade, noção geral de administração, mundo do trabalho empreendedorismo com o objetivo de prepara-los para o mercado de trabalho.

Economia Criativa

Serviço de Proteção Social Básica

Recursos Financeiros utilizados: R\$ 27.011,34

Gerente: Francisca de Oliveira | fran@aeb-brasil.org.br



A oficina de maior sucesso é a de cabelereiro.

Criado em fevereiro de 2013, o projeto Economia Criativa nasceu para atender necessidades da AEB Sul de desenvolver mecanismos de captação de recursos financeiros que contribuíssem para a sustentação do próprio complexo de atendimento para não depender inteiramente de órgãos públicos.

O projeto consiste em geração de renda e capacitação profissional para mulheres, através de cursos de estética, panificação, artesanato, e corte e costura.

Esse novo ciclo da AEB Sul contribui para o fortalecimento de vínculos de cooperação entre as mulheres, que as tem ajudado a melhorar sua situação financeira, além de melhorar sua autoestima e fortalecer seu papel na família e na sociedade.

Melhorias: Em 2014, 107 alunas (os) se mantiveram regulares ao longo do ano nos cursos oferecidos pelo projeto. Para o ano de 2015, já existe uma grande lista de espera, o que mostra um avanço no aumento da demanda pelos cursos.



No final de cada semestre, acontece a formatura das participantes do projeto.

Principais atividades desenvolvidas

Curso de Manicure	Realizada todas as segundas-feiras das 9h ao 12h com duração de 4 meses.
Curso de Cabeleireiro	Realizado todas às quartas-feiras das 13h às 17h com duração de 6 meses no total.
Curso de Corte e Costura	Realizada todas as segundas-feiras das 9h ao 12h com duração de 6 meses.
Curso de Artesanato	Realizada todas as segundas e quartas-feiras.
Curso de Culinária	Realizado todas as quintas-feiras das 14h às 16h30 com a duração total de 2 meses.

Casa Porto Seguro

Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade

Recursos Financeiros utilizados: R\$ 542.743,08

Gerente: Dinei Spadoni Coutinho | dinei@aeb-brasil.org.br



Mensalmente, acontece a Assembleia com os conviventes.

A Casa Porto Seguro é um centro de convivência destinado à pessoas que vivem em situação de rua.

Atualmente, o serviço atende 132 pessoas por dia, oferecendo acompanhamentos médicos, refeições diárias, além de realizar atividades essenciais de cidadanias, como oficinas de discussão entre os conviventes.

Na perspectiva de restabelecer vínculos familiares rompidos, resgatar a dignidade e a cidadania e reintegrar o convivente à vida produtiva em sociedade, diversas atividades são realizadas:

Melhorias: Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, foi implantado o projeto MOVA (Movimento de alfabetização) que garantiu a educação formal de 35 alunos que o frequentam diariamente.

Durante 2014, foram realizados 4.200 atendimentos por mês, totalizando um número de 50.400 no ano todo.



Os aniversariantes do mês ganham festa com bolo e refrigerante.

Principais atividades desenvolvidas

Oficinas internas

Oficinas de temas diversos relacionados à cidadania, direitos e deveres, convivência social, entre outros.

Horta Comunitária

O projeto Horta de Rua tem o objetivo de fazer uma horta suspensa para aumentar a produção de cultura de plantio.

Arte e cultura

Produção de xilogravuras e poesias.

Atividades corporais

Capoeira, Yoga e Futebol.

Festas e celebrações

Todos os meses, a casa realizou festas para os aniversariantes do mês. Em 2014, a unidade completou 22 anos e celebrou em uma confraternização com a Igreja Presbiteriana Unida.

Trabalhos com os funcionários

Encontros semanais que abrangeram discussões sobre trabalhos em grupo.

Criar & Tocar

Serviço de Proteção Social Básica

Recursos Financeiros utilizados: R\$ 654.502,44

Gerente: João Guirau | guirau@aeb-brasil.org.br



Última apresentação do Criar&Tocar do ano, no Club Paulistano.

A AEB acredita que a formação musical é um caminho importante para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente e atua para esta finalidade por meio do Projeto Criar&Tocar.

O Projeto oferece cursos contínuos de iniciação e formação musical em coral e instrumentos

populares e eruditos aos jovens em situação de vulnerabilidade residentes de regiões periféricas, e que de outra forma não teriam

esta oportunidade. Em 2014, foram atendidos 813 crianças e adolescentes nos seus quatro núcleos.

Melhorias: Para 2014, existia uma meta de atendimento de 600 alunos, até o final do ano, 813 alunos foram atendidos em seus 4 núcleos. Novas salas de aula e espaços logísticos para instrumentos e acessórios foram construídas. Também foram realizadas pequenas reformas.



Apresentação no aniversário do Mackenzie com a Sinfônica de Americana.

Principais atividades desenvolvidas

 Atividades regulares de grupos Instrumentais

 Atividades externas

 Coros infantis

 Programas de iniciação musical infantil

 Audições de alunos com a presença dos pais

 Apresentações públicas

Telecentro

Centro de democratização do acesso à Internet

Recursos financeiros utilizados: R\$ 18.720,00

Gestor: Katia de Azevedo Dantas | katia@aeb-brasil.org.br

O Telecentro contribui para a implementação e expansão do plano de inclusão digital da Prefeitura da cidade de São Paulo através de cursos de informática básica e oficinas para o uso das tecnologias da informação e comunicação para a comunidade. Além disto, o espaço oferece acesso livre para o uso autônomo e aperfeiçoamento dos conteúdos aprendidos.



Aulas de Informática são oferecidas no Telecentro.



Os jovens do CJ frequentam o espaço.

O Telecentro possui capacidade para atender 800 usuários e conta com um funcionário cedido pela Prefeitura de São Paulo. Os usuários também tem acesso livre ao Telecentro para utilizar as máquinas e acessarem a internet. A sala tem presença de dois orientadores disponíveis para auxiliar e orientar os usuários.

Principais atividades desenvolvidas

Promoção de trabalho baseado em relações de confiança, equidade, transparência e respeito mútuo.

Promoção da apropriação social através da tecnologia da informação e comunicação.

Promoção e fortalecimento de espaços de discussão que influenciam as políticas públicas e regulamentações sobre Telecentro.

Incentivo da formação e consolidação de redes locais para inclusão de seus usuários na dinâmica tecnológica.

Incentivo do trabalho colaborativo para gerar uma cultura de apoio, assistência e solidariedade.

Desenvolvimento, fortalecimento e difusão de uma cultura do aprender fazendo, onde todos podem ser detentores e transmissores de conhecimento.

Incentivo da participação ativa, responsável e produtiva dos usuários.

Criação e apoio de ciclos de aprendizagem, a partir da realidade local para fortalecer uma rede socioassistencial.

Compartilhamento de informações atualizadas que enriquecem o repertório cultural e educacional.

Desenvolvimento de cultura de auto avaliação e monitoramento contínuo dos processos.

Capão Olímpico *Esporte educacional*

Recursos financeiros utilizados: R\$ 338.914,96

Gestor: Jaqueline Conceição da Silva | jaqueline@ueb-brasil.org.br



As aulas de artes marciais são muito procuradas pela comunidade local.

O projeto organiza e promove atividades de natureza esportiva e lazer, incentivando as práticas desportivas coletivas destinadas a estimular o desenvolvimento integral de 350 crianças e adolescentes, na faixa etária de 9 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade, de forma articulada com as escolas de seu entorno, região do Capão Redondo.

Melhorias: Foram realizadas reformas da quadra de esporte, vestiário masculino, academia e piscina. Além disso, criou-se um banco de dados e equipamentos como ventiladores e data show foram adquiridos.



A prática esportiva é incentivada no projeto.

Principais atividades desenvolvidas

Foram oferecidas as seguintes modalidades esportivas: vôlei, basquete, futsal e artes marciais como judô e caratê.

Readequação das equipes.

A jornada de trabalho dos professores e estagiários foram reorganizados.

Planejamento de ações para os finais de semana.

Continuidade do uso dos instrumentais de planejamento

Vidas em Jogo

Uma rede pela cultura da paz

Recursos financeiros utilizados: R\$ 129.744,00

Gerente atual: Jaqueline Conceição da Silva



Jovens participam de debates e discussões.

O projeto Vidas em Jogo – Uma Rede pela Cultura da Paz contribui para a redução da violência comunitária na região do Capão Redondo, atuando na prevenção de violações de direitos e fortalecendo a rede de proteção integral da criança e do adolescente.

Nas oficinas esportivas de judô e karatê, um total de 2.283 usuários foram atendidos, com um fluxo mensal de 330 usuários. Atualmente, em sistema de apadrinhamento e com permanência no Projeto, há 316 usuários e suas respectivas famílias. Ou seja, além dos 316 usuários permanentes, o projeto atendeu 1927 crianças e adolescentes e suas famílias.



Crianças praticam futsal.

Um campo importante das ações do Projeto Vidas em Jogo no ano de 2014 foi o fortalecimento da rede de proteção do Capão Redondo, através da atuação no território a partir da parceria com a organização Capão Cidadão.

Principais atividades desenvolvidas

Foram realizadas oficinas sobre direitos humanos, sexualidade, racismo e protagonismo juvenil.

Encontros semanais com a participação da comunidade foram realizadas.

Foram oferecidas práticas esportivas como vôlei, basquete, futsal e artes marciais como judô e karatê.

A participação das crianças e adolescentes nas atividades esportivas e socioeducativas têm impactado na participação e rendimento escolar.

Fortalecimento das ações das organizações parceiras, sobretudo com a contribuição em alguns recursos como material de limpeza e de escritório e os oficinairos de esporte.

Oficinas de artesanato, corte e costura, cozinha e cabelereiro, por meio do projeto Economia Criativa.

Educação

O trabalho da Associação Evangélica Beneficente na área da educação orienta-se pelo artigo 29 da Lei 9394/96, que dispõe: “A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança 0 até 3 anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

A instituição de ensino presta somente serviços educacionais integralmente gratuitos, não havendo cobrança de mensalidades/anuidades. Desta forma, todos os alunos matriculados são considerados e atendem o público alvo estabelecido pela lei 12.101/09 e devido este fato cumprem a proporção estabelecida pelo art. 13 da referida lei.

Origem dos recursos financeiros na área da educação

Receitas	Valor
Convênios – PMSP	6.966.011
Outras receitas	15
Ofertas – manutenções / específicas	700
Receitas extraordinárias	358.324
Total	R\$ 7.325.050

Despesas	Valor
(-) Recursos Humanos	5.261.793
(-) Administrativas	824.717
(-) Alimentação	383.234
(-) Material consumo / pedagógico	380.344
(-) Prom. / arrecadação	5.937
(-) Material hospital	1.511
(-) Tarifas públicas	212.143
(-) Financeiras	2.171
(+) Financeiras	700
Total	R\$ 7.071.150



Todos os CELs possuem espaço para lazer e brincadeiras.



As crianças participam do processo de preparação do alimento.

Centros de Educação Infantil - CEIs

Cuidar e Educar

Os Centros de Educação Infantil contribuem com a família e com a sociedade para a aprendizagem integral da criança como sujeito de direitos, respeitando a sua singularidade e condição peculiar de desenvolvimento.

O Projeto Pedagógico dos mesmos consideraram a criança em seus aspectos físico, cognitivo, emocional e espiritual e reconheceram dentro das diversidades sócio-culturais que constituem a existência humana.

O educador constrói um ambiente educativo, estimulador e adequado para as crianças, respeitando suas necessidades, aptidões e gostos, possibilitando seu desenvolvimento a partir da promoção de condições para vivência de jogos simbólicos, do uso de múltiplas linguagens e do desenvolvimento de projetos.



CEI Belém

- ✓ 197 crianças
- ✓ Venise Santana



CEI Vila Nova Cachoeirinha

- ✓ 204 crianças
- ✓ Maria Eunice Barros



CEI Liberdade

- ✓ 84 crianças
- ✓ Regina Seabra



CEI Monte Azul

- ✓ 231 crianças
- ✓ Regina Seabra



CEI Vila Gustavo

- ✓ 247 crianças
- ✓ Juliano Marcondes



CEI Vila Leopoldina

- ✓ 175 crianças
- ✓ Giovanna Muci

Principais atividades desenvolvidas

Projetos Projetos socioeducativos foram realizados com o intuito de inserir temas relevantes na vida dos alunos de maneira efetiva, assim como: alimentação saudável, higiene, princípios e valores, saúde na escola, contação de histórias, educação no trânsito, músicas infantis, socialização, arte e cultura, corporeidade, direito de brincar, esporte, musicalização, meio ambiente, identidade, respeito aos animais, entre outros.

Semanas especiais Todos os anos, os CEIs organizam atividades específicas para as datas comemorativas. Exemplo: dia do índio, páscoa, dia dos pais e das mães, primavera, independência do Brasil, dia da árvore e das crianças, Natal e aniversariantes do mês.

Comunidade, família e equipe profissional Foram desenvolvidas palestras, oficinas, eventos e ações para informar, orientar e trabalhar junto com as famílias e profissionais quanto aos seguintes assuntos: autonomia da criança, importância da escovação dos dentes, mediação de conflitos, atendimento psicológico, sensibilização da comunidade, festas e passeios, vacinação, reuniões de Diretores e Coordenadoras Pedagógicas, entre outros.

Cursos e palestras Diretores, coordenadores pedagógicos e equipe multidisciplinar participaram de cursos e palestras: “Qualidade na Educação Infantil”, “Saúde Alimentar na Educação Infantil”, “A expressão pela arte na educação infantil”, “Autismo - História, definição e tipos”, “Diálogos sobre as infâncias e documentação pedagógica”, “Boas Práticas”, “Fórum de Proteção à Criança e ao Adolescente I e II”.



As crianças ajudaram a preparar a ceia de Natal, no CEI VI. Nova Cachoeirinha.



Escorregador, gira-gira e gangorra fazem a alegria das crianças, na hora do intervalo.

Saúde

O Atendimento à saúde é realizado através do Hospital Evangélico de Sorocaba que tem, em seus quase 80 anos, histórias marcadas pela dedicação e qualidade no atendimento aos seus pacientes.

A ideia da criação do hospital surgiu durante uma aula da Classe Débora, na Escola Dominical da Igreja Presbiteriana. Naquela época (meados do ano de 1933), só existia um hospital na cidade de Sorocaba, a Santa Casa de Misericórdia, que já não tinha condições de atender a toda a população.

Então o professor Abdiel Lopes Monteiro, ao ouvir os depoimentos das alunas sobre as dificuldades que a população vinha tendo em receber atendimento médico, lançou um desafio: “Por que, irmãs, não havemos de fundar nosso hospital? As senhoras estão dispostas a lutar por esse ideal?”.

A resposta afirmativa foi unânime e, após três difíceis anos de busca por recursos, as irmãs conseguiram, em 1935, inaugurar o Hospital Evangélico de Sorocaba.

Hospital Evangélico de Sorocaba

Recentemente, no início de maio de 2012, a AEB transferiu oficialmente a gestão do HES para a OM30, empresa fundada em 2006 e que já acompanhava o HES há 01 ano.

O HES se modernizou ao longo das últimas décadas, trazendo para dentro de suas instalações a evolução dos equipamentos e a atualização de seus profissionais médicos a fim de manter e garantir a qualidade dos serviços prestados.



Missão do HES

Oferecer excelência e qualidade no âmbito da saúde, do conhecimento e da responsabilidade social.

Visão do HES

Ser líder e inovador na assistência médico-hospitalar e reconhecido pelo comprometimento com a responsabilidade social e acolhimento humano.

Atendimentos realizados

Receitas	Exames diagnósticos e laboratoriais	Internações hospitalares	Consulta por especialidades
SUS prefeitura de Sorocaba	21.573	1.440	15.125
Particular + Particular Social	8.441	1.267	
Convênios	37.362	3.517	
TOTAL	67.376	6.224	



Funcionários do HES incentivam a prática de ginástica laboral.



Os pacientes do HES recebem a animada visita dos Doutores da Alegria.

Recursos financeiros envolvidos

Receitas	Valor
Pacientes - SUS	523.042
Pacientes - particulares	3.587.940
Pacientes - convênios	18.887.190
Outras receitas	12.540.610
Receitas Extraordinárias	123.919
Alugueis	297.194
(-) Impostos s/ Faturamento	2.242.331
(-) Glosas	167.296
Total	33.550.268

Despesas	Valor
(-) Recursos Humanos	11.262.888
(-) Convênios	968.841
(-) Administrativas	12.019.218
(-) Material Hospital	9.816.734
(-) Tarifas Públicas	138.623
(-) Financeiras	753.366
(+) Financeiras	278.477
Total	34.681.193

Parceiros



Governança

Diretoria

Braulio Craveiro Filho - Presidente
Paulo Fabra Siqueira - Vice-presidente
Edemar de Souza Amorim - Diretor Financeiro
Ivo Amadeu Junior
Luiz Aguiar Caruso
Nelson Luiz Campos Leite
Ricardo Borges Kerr
Sergio Cassetari Junior
Vera Lucia Wey
Douglas Jafet
Gustavo Roque da Silva Assi
Marcelo Custodio de Andrade
Marcel Mendes

Conselho Consultivo

Paulo Rangel do Nascimento - Presidente
Américo Marques Ferreira
Rejane Pereira de Carvalho Rubio
Claudio Batista Marra
Cornélio Nogueira Martin
Edna Escobar Pires Lode
Gustavo Adolpho Coelho de Souza
Isva Ruth Xavier
Marco Aurelio Moreira Caruso
Marisia Donatelli
Carlos Pereira de Magalhães Neto
Antonio Carlos Rodrigues Ramozzi

Equipe de gestão

João Aparecido Guirau – Diretor Cultural
Mauro Di Domenico Leite – Diretor de Programas Sociais
Sergio Mendes – Diretor de Desenvolvimento Institucional
Noemi Bonini Flores – Diretora Financeiro e Administrativo

Associação Evangélica Beneficente

CNPJ: 61.705.877/0001-72

Avenida Angélica 2.261, Consolação, São Paulo - SP

CEP: 01227-200

Contatos: (11) 2619-5400 | contato@aeb-brasil.org.br



www.aeb-brasil.org.br



[/associacaoevangelicabeneficente](https://www.facebook.com/associacaoevangelicabeneficente)

